

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Arapoema



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	08
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	08
1.5 Instalação do Município	08
1.6 Gentílico	08
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	11
2.4 Solos	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	16
3.3 População Residente por Cor ou raça	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5 Razão de Dependência	16
3.6 Índice de Masculinidade	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Arapoema surge com a descoberta de uma grande jazida de cristal de rocha, às margens do rio Jenipapo, no ano de 1956. Naquela época, o garimpo de cristal de Xambioá encontrava-se em declínio, quando corre a notícia, vindo da cidade de Conceição do Araguaia, que haviam encontrado outras jazidas em terras próximas ao porto do Araçaji, hoje Jacu, famoso garimpo do Rebojo. A notícia foi divulgada pelo agrimensor Wilson Osmundo Neves e seus ajudantes Rochina, Mesquita e Pista, quando cavavam para colocar marcos de divisões entre fazendas. Foi o famoso garimpo de Rebojo que atraiu centenas de pessoas de toda região para explorar o precioso cristal de rocha. Os fundadores da cidade foram um grupo de garimpeiros. Nesta obra se destacaram mais os nomes de Antonio Delfino Guimarães, Longuinho Vieira, Antonio Dias Carneiro, Messias Costa, Anísio Costa, o Sargento Assilon Soares Lima, Juarez Monteiro, Luiz Curvina, Nilo Alves da Silva, Virgiliano Belas Lima, Luiz Pompeu de Pina. O nome Arapoema é criatividade de um garimpeiro chamado Jurandir que, num arranjo feliz, colocou a 1ª sílaba do nome Araguaia + Poema. Daí, poema do Araguaia. Inspirado no bonito pôr-do-sol, na região do Araguaia, Arapoema é como um poema do Araguaia. Pela Lei Estadual nº 4.800, de 7 novembro de 1962, o povoado foi reconhecido como município com topônimo de Arapoema, desmembrado do Município de Araguacema. Não demorou para que inúmeros garimpeiros, vindos de Xambioá, chegassem ao local, sendo considerados fundadores do povoado. Foram atraídos ainda garimpeiros de outros estados, principalmente do Maranhão, Pará e do Piauí.

Fundação do Município:	07 de novembro de 1963	Instalação do Município:	-
Fundador:	-	Gentílico:	Arapoemense
Distância Rodoviária da Capital:	371 km	Município-mãe:	Araguacema
Padroeiro:	Santa Terezinha (1º de outubro)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

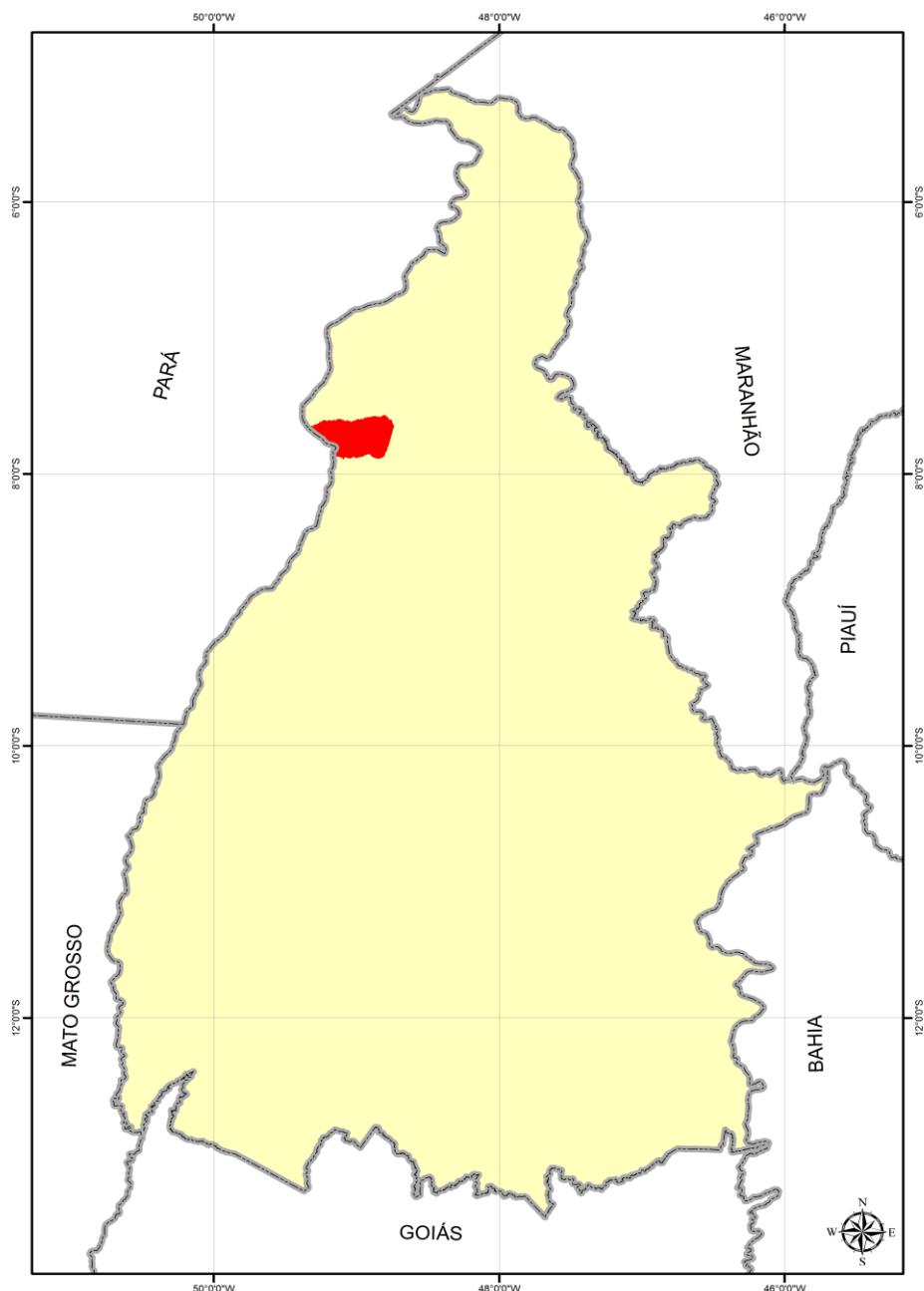
Norte:	Pau D'Arco	Sul:	Bernardo Sayão
Leste:	Bandeirantes do Tocantins	Oeste:	Pará

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.552,221	221	Amazônia	-07°39'28"	49°03'50"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ARAPOEMA



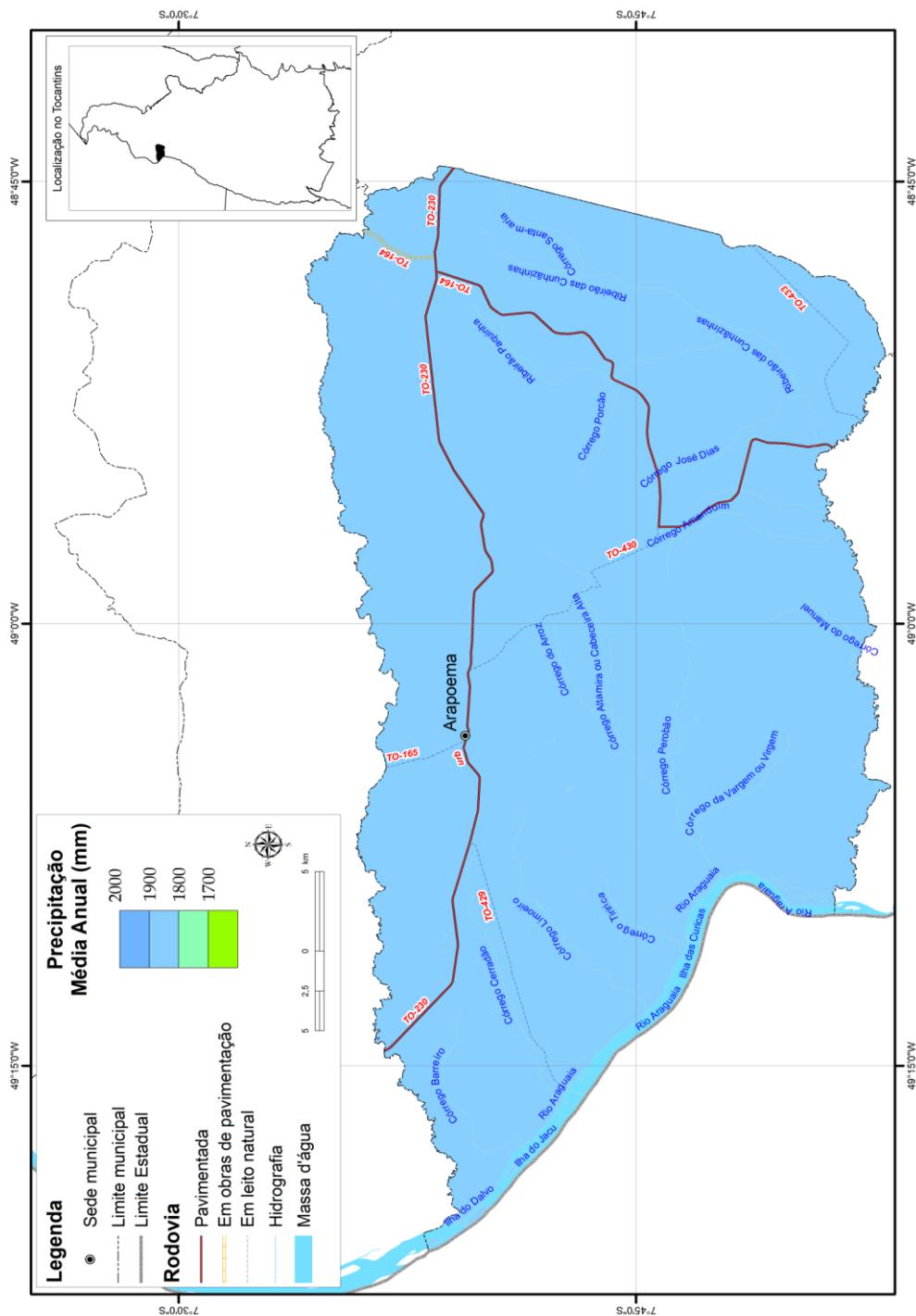
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



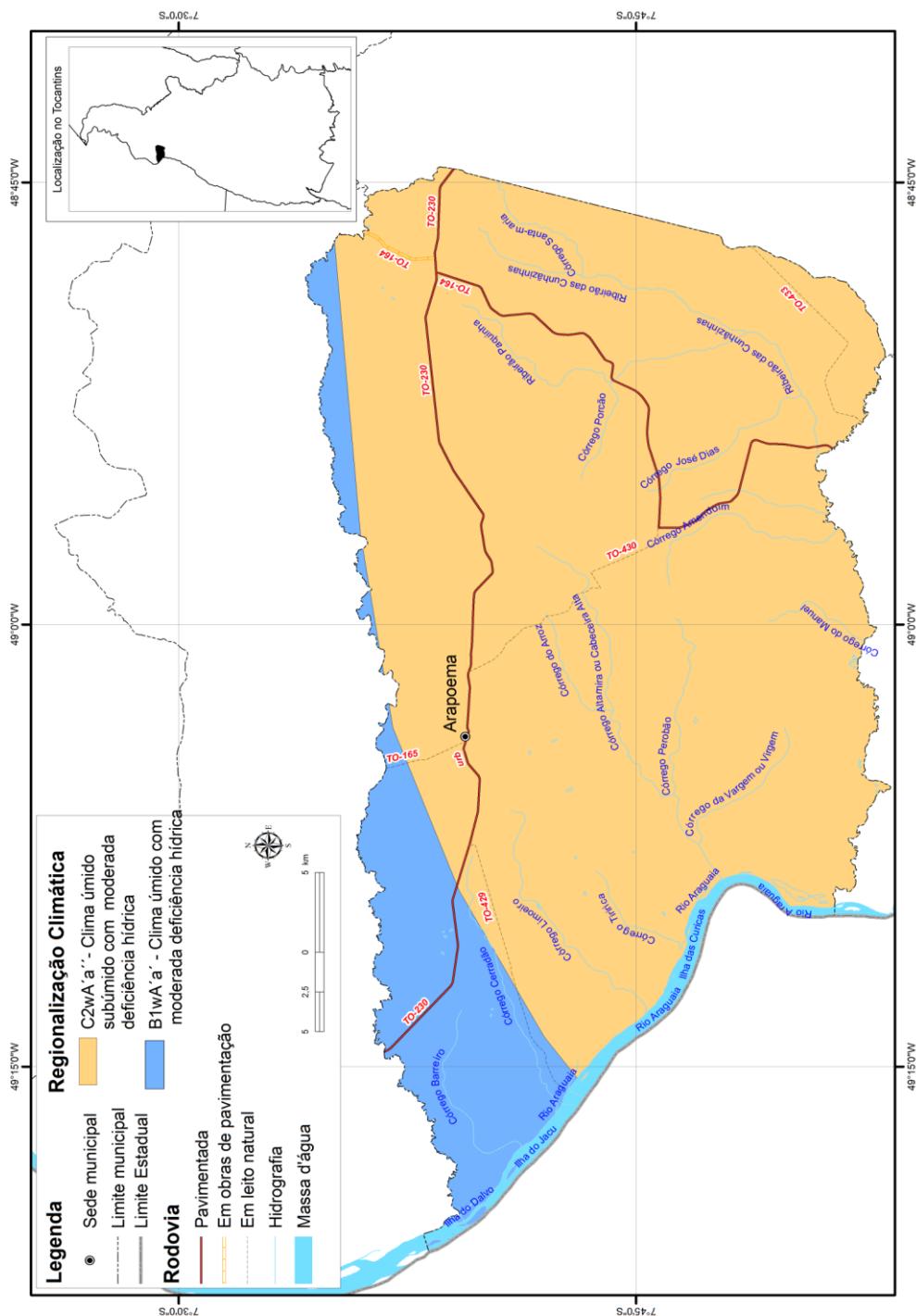
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sábio Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

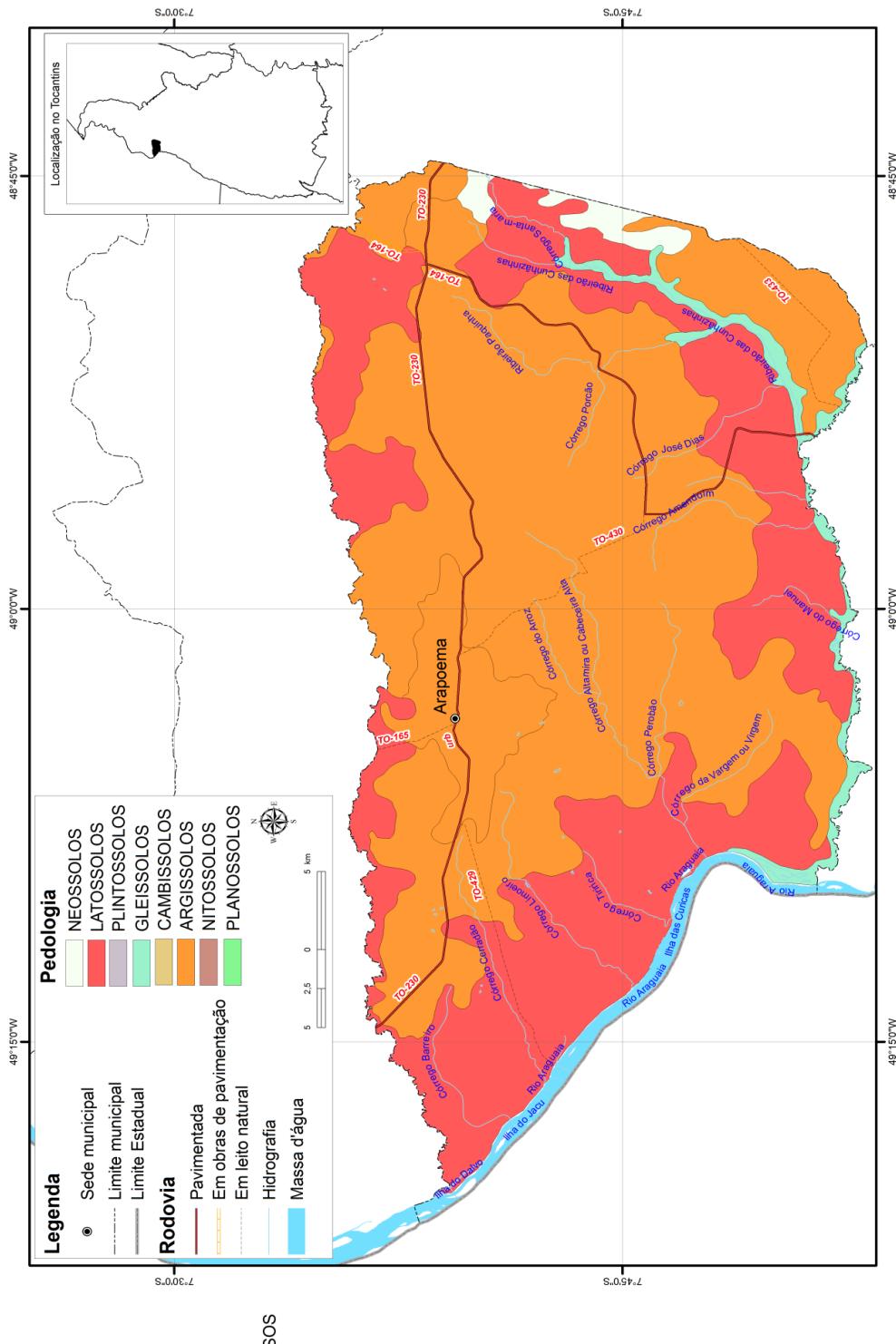
2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



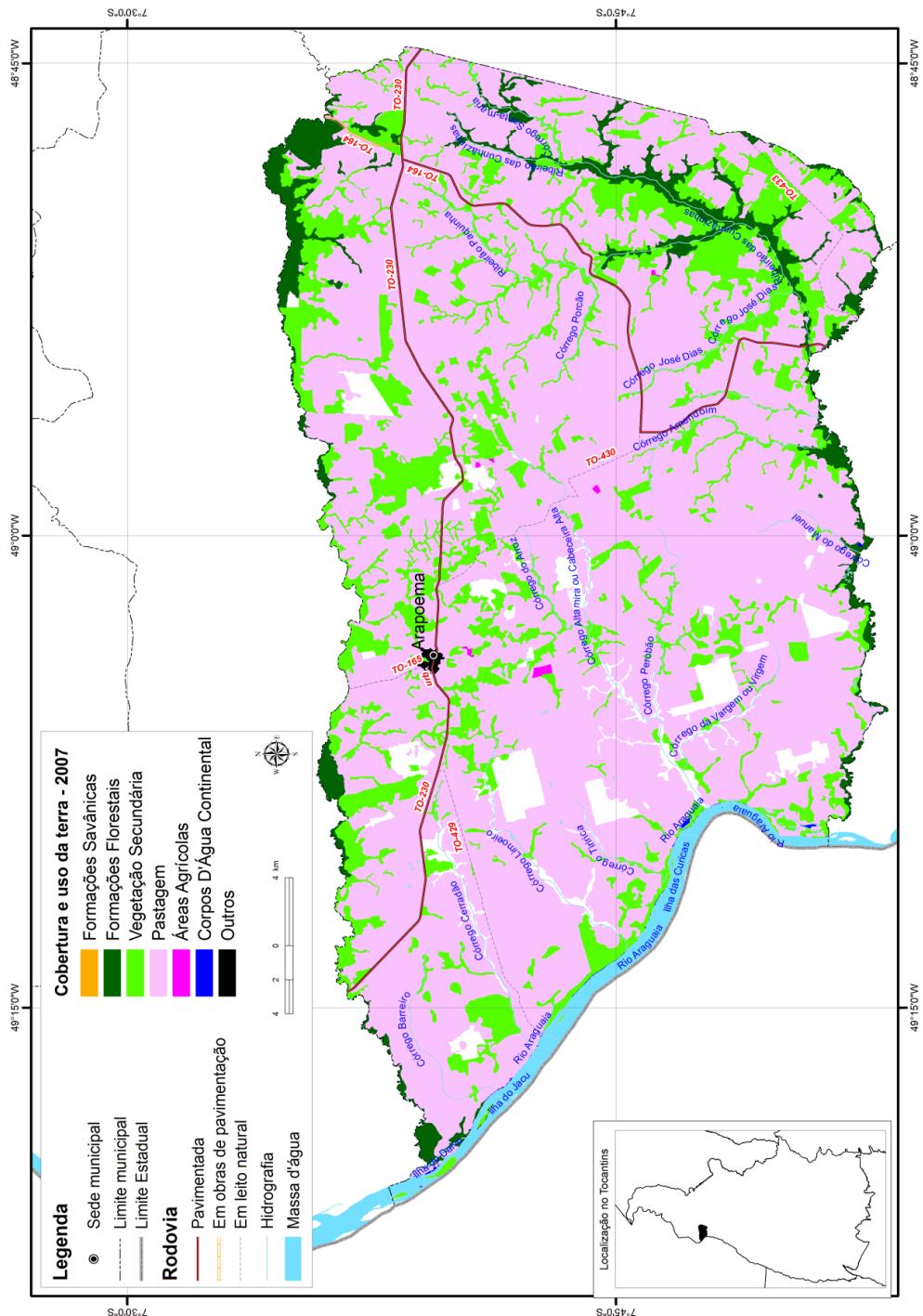
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

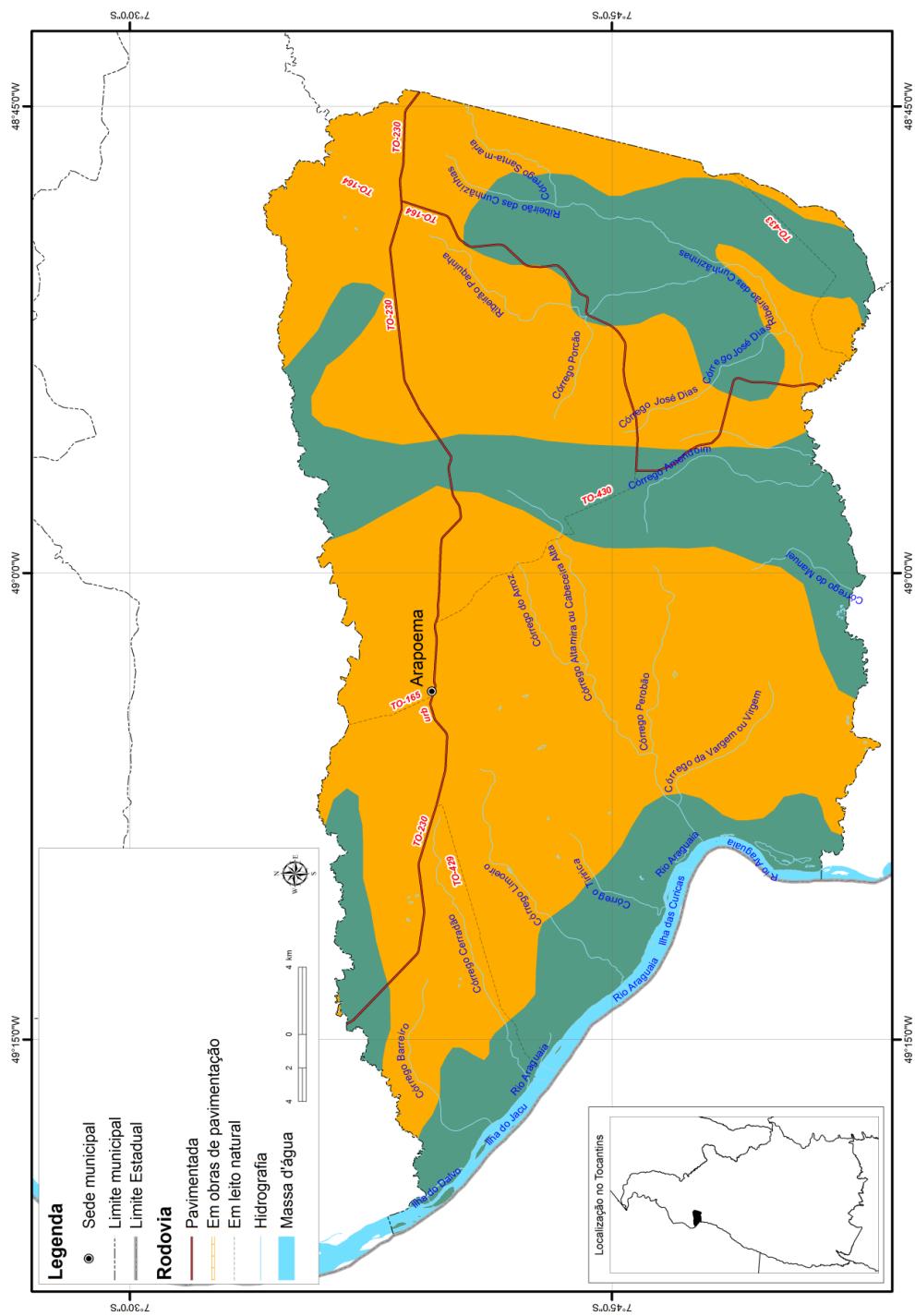
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações	2000	2010
População	13.964	7.025
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	9,00	4,53
Taxa de Urbanização (%)	35,98	78,33
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	-6,64	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	-0,41	
Estimativa População - 2014 ¹	6.821	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	13.964	7.025	6.742
População Urbana	5.024	5.503	5.455
Homens	2.543	2.750	2.735
Mulheres	2.481	2.753	2.720
População Rural	8.940	1.522	1.287
Homens	4.823	853	712
Mulheres	4.117	669	575

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	6.742
Branca	1.592
Preta	389
Amarela	49
Parda	4.710
Indígena	2
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	7.366	6.598	3.603	3.424	3.447	3.295
Menos de 1 ano	188	177	83	81	60	33
De 1 a 4 anos	793	682	373	366	258	214
De 5 a 9 anos	958	1.015	425	450	316	323
De 10 a 14 anos	1.036	943	416	385	411	406
De 15 a 19 anos	885	801	468	374	343	345
De 20 a 24 anos	722	618	291	361	284	254
De 25 a 29 anos	546	486	284	279	274	289
De 30 a 34 anos	428	413	254	268	278	283
De 35 a 39 anos	396	355	211	175	234	223
De 40 a 44 anos	355	291	164	173	206	200
De 45 a 49 anos	279	230	155	126	169	149
De 50 a 59 anos	429	289	236	183	275	280
De 60 a 69 anos	205	186	153	113	202	163
De 70 anos ou mais	146	112	90	90	137	133

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	69,44
2010	56,83

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	105,29
2010	104,61

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,16	65,70	73,59
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	62,81	41,23	17,10
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	82,10	53,06	18,37
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,83	3,25	2,66

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	5.006
2012	4.966
2013	4.838
2014	4.857
2015*	4.854

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	92	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	50	42

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	40

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,318	0,480	0,680
IDH-M Longevidade	0,586	0,678	0,810
IDH-M Educação	0,106	0,275	0,601
IDH-M Renda	0,517	0,592	0,645

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Arapoema ocupa a 2.439ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.438 (43,81%) municípios estão em situação melhor e 3.127 (56,19%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Arapoema ocupa a 20ª posição, sendo que 19 (13,67%) municípios estão em situação melhor e 120 (86,33%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.831	1.957
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	18,35	16,20
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	45,06	45,63
Em condição de pobreza (%) ²	-	71,22	78,79

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	721
2009	759
2010	722
2011	734
2012	715
2013*	709
2014*	698
2015*	696

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	3.105	-	1.720
Até 1/4	721	-	251
Mais de 1/4 a 1/2	934	-	505
Mais de 1/2 a 1	836	-	540
Mais de 1 a 2	437	-	272
Mais de 2 a 3	32	-	81
Mais de 3 a 5	33	-	29
Mais de 5	72	-	21
Sem rendimento ¹	40	-	21

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,93	2,96	4,21
40% mais pobres	12,32	9,04	12,12
60% mais pobres	24,29	18,36	24,25
80% mais pobres	45,62	33,93	43,62
20% mais ricos	54,38	66,07	56,38

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	30.533,35	4.440,57	29
2003	36.189,17	5.308,66	36
2004	38.941,75	5.731,79	29
2005	42.209,56	6.300,87	32
2006	45.209,46	6.807,63	36
2007	52.825,60	7.724,17	33
2008	60.127,02	8.548,06	33
2009	62.507,84	8.892,85	31
2010	66.116,09	9.806,60	36
2011	67.546,16	10.050,02	44
2012	75.823,77	11.316,98	40

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	12.540	2.706	13.687
2003	15.645	3.348	15.278
2004	14.659	4.256	18.007
2005	15.438	5.762	18.419
2006	16.461	4.732	22.073
2007	18.004	5.808	26.676
2008	23.066	5.944	28.268
2009	24.234	6.280	29.939
2010	25.417	7.028	31.785
2011	22.362	5.965	37.030
2012	25.181	5.800	42.340

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-2	-1	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	-1	1
Construção Civil	-	-	1
Comércio	7	22	15
Serviços	53	-21	-20
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	43	44	44
Total	103	43	41

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	56,16	64,74
Taxa de desocupação	8,61	5,05
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,35	38,69

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	29,12	50,53
% dos ocupados com médio completo	18,60	36,69
% dos ocupados com ensino superior	2,52	8,63

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	54,41	28,81
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	84,08	81,84

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	2	-	9
De 5 a menos de 10 ha	-	4	-	30
De 10 a menos de 20 ha	-	14	-	227
De 20 a menos de 50 ha	-	38	-	1.550
De 50 a menos de 100 ha	-	61	-	4.914
De 100 a menos de 200 ha	-	86	-	11.975
De 200 a menos de 500 ha	-	50	-	15.967
De 500 a menos de 1.000 ha	-	21	-	15.347
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	18	-	27.460
De 2.500 ha e mais	-	12	-	56.026
Produtor sem área	-	1	-	-
Total	-	307	-	133.505

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	517	296	267.276	132.749
Sem titulação definitiva	-	8	-	365
Arrendadas	-	1	-	x
Parceria	-	1	-	x
Ocupadas	3	-	2.072	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	8	1.250
Temporárias	50	11
Área plantada com forrageiras para corte.	6	13
Área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	15	156
Pastagens plantadas degradadas.	172	24.551
Pastagens plantadas em boas condições.	292	86.318
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	232	18.453
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	27	861
Florestas plantadas com essências florestais.	4	8
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	42	708
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	12	205
Construções, benfeitorias ou caminhos.	159	686
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	5	106
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	18	180

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	12	50	100	-	-	-	50
Arroz	550	600	650	700	600	100	450
Banana	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	100	110	120	110	90	90	90
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	110	100	120	100	50	100	60
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	600	700	750	700	600	200	250
Soja	760	1.000	560	600	600	1.200	1.300

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	240	1.000	2.000	-	-	-	1.000
Arroz	880	1.110	1.170	1.295	1.110	185	832
Banana	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	45	49	60	55	45	54	54
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	2.750	2.500	3.000	2.500	1.250	1.800	960
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	960	1.260	1.350	1.260	1.080	180	450
Soya	1.900	2.700	1.512	1.620	1.728	3.120	3.640

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	20.000	20.000	20.000	-	-	-	20.000
Arroz	1.600	1.850	1.800	1.850	1.850	1.850	1.849
Banana	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	450	445	500	500	500	600	600
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	18.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.600	1.800	1.800	1.800	1.800	900	1.800
Soya	2.500	2.700	2.700	2.700	2.880	2.600	2.800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	122.000	127.000	126.000	920	1.000	142.000	150.000
Aves ¹	2.000	10.150	8.300	165	190	10.600	11.500
Suinos	1.700	3.200	2.650	100	85	1.880	1.800
Ovinos	450	525	625	-	-	860	800
Equinos	1.800	1.850	1.800	-	-	2.490	2.600
Muares*	450	830	920	157.000	142.320	1.100	-
Caprinos	130	105	125	8.000	7.800	200	200
Asininos*	40	35	40	2.600	2.500	35	-
Bubalinos	145	120	100	2.200	1.800	80	75

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	4.000	4.200	4.167	4.167	5.100	4.800	5.000
Ovos de galinha (dúzias/mil)	4	11	12	12	14	14	15
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	650	600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	1.000
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	2.000
Tambaqui (Quilogramas)	2.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatá, Curimbatá, Jatuarana, Piabanga, Piracanjuba, Lambari, Matrinxá, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	5.896,8
2011	-
2012 ¹	22.338,0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	11.576.793,1
2011	14.020.913,9
2012 ¹	13.014.239,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	1	22.338,00	-	-	-	-
Pecuária	2012	26	405.588,95	75	2.948.918,71	-	-
Total		27	427.926,95	75	2.948.918,71	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.396	9	182	205	47	1.839
2005	1.409	9	178	210	48	1.854
2006	1.441	8	182	217	50	1.898
2007	1.564	7	182	396	46	2.195
2008	1.608	8	171	254	52	2.093
2009	1.644	7	169	250	47	2.117
2010	1.638	8	164	249	45	2.104
2011	1.636	7	168	293	44	2.148
2012	1.663	6	172	296	45	2.182
2013	1.703	7	177	294	47	2.228
2014	1.730	8	181	295	48	2.262

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.398	462	602	502	975	3.940
2005	1.513	472	696	498	987	4.166
2006	1.542	345	673	543	1.034	4.137
2007	1.552	389	681	617	1.067	4.307
2008	1.654	351	713	684	989	4.391
2009	1.821	193	712	606	193	3.525
2010	2.004	279	754	660	1.134	4.831
2011	1.930	42	808	699	1.093	4.572
2012	1.932	25	741	825	1.039	4.563
2013	2.178	27	739	916	992	4.853
2014	2.356	31	765	1.005	1.031	5.187

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	1.176
2009	1.305
2010	1.404
2011	1.547
2012	1.718
2013	1.916
2014	2.099

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	7	-	-	-	-	-	-	7	7	-	-	-	-
Fundamental	44	-	-	-	24	24	-	20	20	-	-	-	-
Médio	15	-	-	-	15	15	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-
EJA Fundamental ¹	6	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	51	-	-	-	-	-	-	51	51	-	-	-	-
Pré Escolar	212	-	-	-	-	-	-	212	212	-	-	-	-
Fundamental	1.019	-	-	-	487	487	-	532	532	-	-	-	-
Médio	360	-	-	-	360	360	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	43	-
EJA Fundamental ¹	59	-	-	-	-	-	-	59	59	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	4	-	-	-	2	2	-	2	2	-	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
EJA Fundamental ¹	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	-	4,9	4,8	-	4,5	4,5
FINAIS (6º a 9º ano)	4,1	-	4,1	3,4	-	3,4

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	84,7	88,1	91,0
Homens	83,2	87,1	90,6
Mulheres	86,2	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,0	-	0,2	-	-	-	-	-
Médio	4,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	88,0	-	94,5	-	-	-	-	-
Médio	91,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	10,0	-	5,3	-	-	-	-	-
Médio	4,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	30,3	-	12,2	-	-	-	-	-
Médio	32,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministraram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade	
Número de Intituições em atividade	-	
Número de Cursos em atividade	-	
A Distância		
Modalidade do Curso		
Presencial		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	4	4

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	6	7
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	2
Assistente Social	-	1
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	18	19
Farmacêutico	2	2
Psicólogo	-	1
Aux. de Enfermagem	7	13
Enfermeiro	6	5
Téc. de Enfermagem	8	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	3	5
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	53	68

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	27	27
Não SUS	-	-
Total	27	27

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7 | SAÚDE

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	1
De 15 a 19 anos	1	2
De 20 a 24 anos	-	1
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	3	1
De 35 a 39 anos	1	-
De 40 a 44 anos	-	1
De 45 a 49 anos	2	1
De 50 a 54 anos	-	2
De 55 a 59 anos	1	-
De 60 a 64 anos	4	6
De 65 a 69 anos	1	1
De 70 a 74 anos	3	6
De 75 a 79 anos	3	4
De 80 a 84 anos	1	4
De 85 a 89 anos	-	1
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	20	31

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-
Neoplasias [tumores]	4	6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	3
Doenças do aparelho circulatório	14	18
Doenças do aparelho respiratório	4	3
Doenças do aparelho digestivo	1	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	2	2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	5
Outras ²	1	3
Total	34	43

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7 | SAÚDE

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	4	3
Aranha	-	-
Escorpião	1	-
Lagarta	-	-
Abelha	1	-
Outros	-	2
Total	6	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	15,04
2009	28,57
2010	29,41
2011	30,00
2012	-
2013	9,52
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	4	-
2012	3	-
2013	5	4
2014*	-	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	5
2012	8
2013	10
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7 | SAÚDE

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2014

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	43,8	99,70

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	310	1.137	1.545
Poço ou nascente na propriedade	2.691	549	362
Outra	8	13	50
Total¹	3.009	1.699	1.957

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	459	794	1.695
1	387	654	1.357
2	57	112	269
3	13	24	52
4 ou mais	2	4	17
Não tinham	2.550	905	262
Total¹	3.009	1.699	1.957

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	1.017	1.879
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	17
Fossa séptica	-	179	214
Outro	-	836	1.648
Não tinham	-	682	78
Total¹	-	1.699	1.957

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	390	1.082	1.478
Diretamente por serviço de limpeza	141	746	1.476
Em caçamba de serviço de limpeza	249	336	2
Queimado na propriedade	844	471	425
Enterrado na Propriedade	43	21	10
Jogado em terreno baldio ou logradouro	707	121	33
Jogado em rio, lago ou mar	5	1	-
Outro	1.376	3	11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.525	1.522
Taipa revestida	16	17
Taipa não revestida	5	4
Parede de Madeira	414	405
Material Aproveitado	7	7
Outros	6	6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	35.788,14	37.117,93	41.557,67	40.820,00	40.778,16	45.960,13
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	2.106,48	1.402,80	1.278,24	1.236,00	1.302,37	1.310,88
CIDE (R\$)	26.337,51	49.052,67	54.355,68	28.427,48	1.421,14	2.875,25
FEX (R\$)	23.794,72	18.972,72	16.945,50	-	-	18.849,96
FUNDEB (R\$)	1.696.931,75	1.984.796,02	2.214.891,89	2.211.138,08	2.558.476,90	2.704.949,59
Total	4.543.088,23	5.052.974,83	5.930.999,84	5.995.488,58	6.596.093,37	7.065.560,38

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	1.600.208,90
2010	-	-	1.270.933,47
2011	1.189.885,78	118.658,38	1.308.544,16
2012	1.347.817,64	145.435,29	1.493.252,93
2013	1.560.256,60	215.284,15	1.775.540,75
2014	1.738.446,93	219.590,04	1.958.036,97

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	91.749,90
2010	95.909,17
2011	110.863,86
2012	127.785,65
2013	136.307,07
2014	179.777,48

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	170.590,9	11.104,0	95.894,4	24.989,6	72.375,7	27.262,09
I. P. V. A.	145.303,3	178.400,3	216.024,6	256.816,2	284.246,4	333.632,32
Taxas	136.579,0	155.433,0	79.818,3	81.469,0	87.436,4	109.040,70
Total	452.473,2	344.937,3	391.737,3	363.274,8	444.058,4	469.935,1

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	314
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	28

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	1
Total de Postos	1
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	-
Claro	-
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

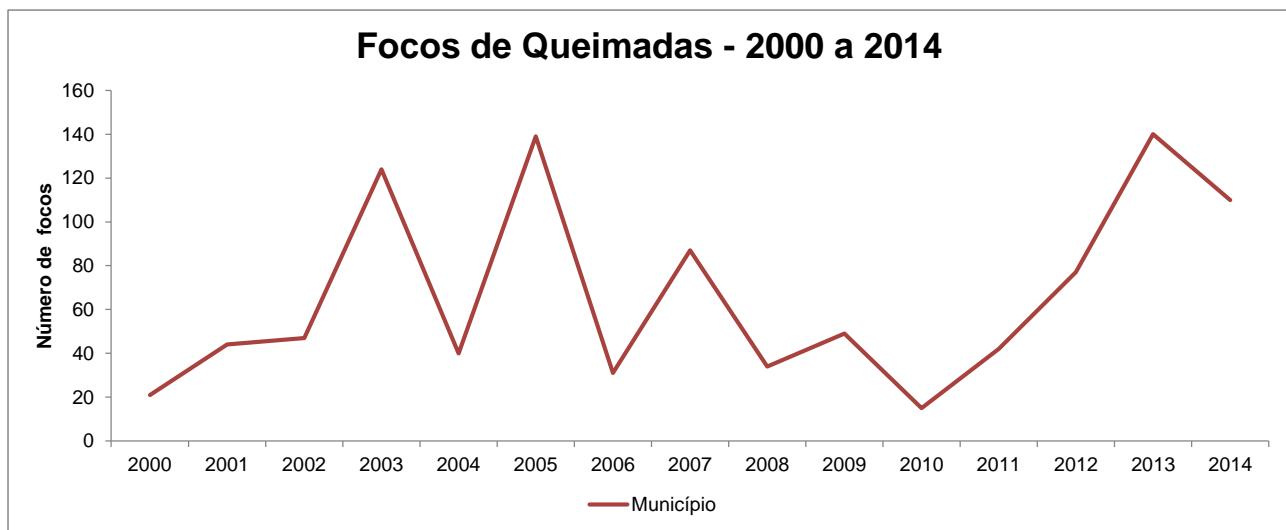
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	21
2001	44
2002	47
2003	124
2004	40
2005	139
2006	31
2007	87
2008	34
2009	49
2010	15
2011	42
2012	77
2013	140
2014	110

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





**Secretaria do Planejamento
e Orçamento**

seplan.to.gov.br